



# Prefeitura Municipal de São Vicente

Cidade Monumento da História Pátria  
Cehulla Mater da Nacionalidade

## **EDITAL DE DIVULGAÇÃO DAS NOTAS DE ESTUDOS DE CASO**

### **CONCURSO PÚBLICO Nº 02/2023**

A Prefeitura do Município de São Vicente, nos termos da legislação vigente, torna público o que segue:

1 – As **notas de estudo de caso** dos candidatos habilitados nas provas objetivas aplicadas no dia **14/05/2023**, para os cargos de Contador, Engenheiro de Segurança do Trabalho e Engenheiro de Tráfego, conforme **Anexo Único** deste Edital.

#### **Cargo: 202- CONTADOR**

Segue abaixo a chave de correção correspondente:

<b>Item</b>	<b>Pontos</b>
1. Indicação do tipo de crédito adicional. (Crédito Adicional Especial)	5,0
2. Se há necessidade de indicação de recursos para o crédito adicional a ser adotado? (Sim, há necessidade de indicação de recursos)	5,0
3. Como deve ser autorizado o referido crédito adicional? (Por meio de Projeto de Lei, exclusivamente)	5,0
4. Qual a classificação econômica da despesa até o nível de elemento que deve constar neste crédito adicional? (4.4.90.51 - Despesas de Capital/ Investimentos/ Aplicações Diretas/Obras e instalações)	5,0
5. Como deve ser o registro da contabilidade no sistema patrimonial, indicando qual conta deve ser debitada e qual deve ser creditada? (Débito de Obras em Andamento e Crédito de Fornecedores)	5,0
6. Domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa e estrutura.	15,0
<b>Total Estudo de Caso</b>	<b>40,0</b>

#### **Cargo: 212- ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO**

Segue abaixo a chave de correção correspondente:

<b>Item</b>	<b>Pontos</b>
1. Investigar o acidente tendo em vista as medidas técnicas de prevenção e medidas administrativas previstas para o trabalho em questão, relacionando-as, objetivando elaborar um Laudo Técnico relatando a natureza do trabalho que estava sendo realizado, a documentação legal necessária para a entrada em local confinado.	7,0
2. Com base nos ditames da Norma Regulamentadora NR 9, avaliar as exposições ocupacionais e possíveis riscos/Agentes verificados na situação exposta.	3,0
3. Mapeie a situação do trabalho e enumere os cuidados e precauções a serem tomadas para o acesso ao local confinado, constante da Norma Regulamentadora. 3.1 Medidas técnicas de prevenção (3,0) 3.2 Medidas Administrativas (3,0)	6,0
4. Relacione as possíveis causas do acidente a serem apontadas a partir dos dados fornecidos, e a razão da morte/sinistro que atingiu os trabalhadores na galeria de distribuição de gás.	9,0
5. Domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa e estrutura.	15,0
<b>Total Estudo de Caso</b>	<b>40,0</b>

- 1. Investigar o acidente tendo em vista as medidas técnicas de prevenção e medidas administrativas previstas para o trabalho em questão, relacionando-as, objetivando elaborar um Laudo Técnico relatando a natureza do trabalho que estava sendo realizado, a documentação legal necessária para a entrada em local confinado.**

Caberá ao candidato, considerando as atribuições do Engenheiro de Segurança do Trabalho, investigar o acidente tendo em vista as medidas técnicas de prevenção e medidas administrativas previstas para o trabalho em questão, relacionando-as, objetivando elaborar um Laudo Técnico relatando a natureza do trabalho que estava sendo realizado, a documentação legal necessária para a entrada em local confinado, partindo do estabelecido na Norma Regulamentadora – NR 33 – Segurança e Saúde nos Trabalhos em Espaços Confinados.

– **7,0 pontos**

- 2. Com base nos ditames da Norma Regulamentadora NR 9, avaliar as exposições ocupacionais e possíveis riscos/Agentes verificados na situação exposta.**

O candidato deverá apontar necessariamente, entre outros, os seguintes elementos e discorrer sobre eles, em razão da situação exposta, conforme segue:

- Campo de Aplicação
- Identificação das Exposições Ocupacionais aos Agentes Físicos, Químicos e Biológicos
- Avaliação das Exposições Ocupacionais aos Agentes Físicos, Químicos e Biológicos

– **3,0 pontos**

- 3. Mapeie a situação do trabalho e enumere os cuidados e precauções a serem tomadas para o acesso ao local confinado, constante da Norma Regulamentadora.**

### **3.1 – Medidas técnicas de prevenção:**

- a) identificar, isolar e sinalizar os espaços confinados para evitar a entrada de pessoas não autorizadas;
- b) antecipar e reconhecer os riscos nos espaços confinados;
- c) proceder à avaliação e controle dos riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e mecânicos;
- d) prever a implantação de travas, bloqueios, alívio, lacre e etiquetagem;
- e) implementar medidas necessárias para eliminação ou controle dos riscos atmosféricos em espaços confinados;
- f) avaliar a atmosfera nos espaços confinados, antes da entrada de trabalhadores, para verificar se o seu interior é seguro;
- g) manter condições atmosféricas aceitáveis na entrada e durante toda a realização dos trabalhos, monitorando, ventilando, purgando, lavando ou inertizando o espaço confinado;
- h) monitorar continuamente a atmosfera nos espaços confinados nas áreas onde os trabalhadores autorizados estiverem desempenhando as suas tarefas, para verificar se as condições de acesso e permanência são seguras;
- i) proibir a ventilação com oxigênio puro;
- j) testar os equipamentos de medição antes de cada utilização; e
- k) utilizar equipamento de leitura direta, intrinsecamente seguro, provido de alarme, calibrado e protegido contra emissões eletromagnéticas ou interferências de radiofrequência.

– **3,0 pontos**

### **3.2 – Medidas administrativas:**

- a) manter cadastro atualizado de todos os espaços confinados, inclusive dos desativados, e respectivos riscos;
- b) definir medidas para isolar, sinalizar, controlar ou eliminar os riscos do espaço confinado;
- c) manter sinalização permanente junto à entrada do espaço confinado, conforme o Anexo I da presente norma; d) implementar procedimento para trabalho em espaço confinado;
- e) adaptar o modelo de Permissão de Entrada e Trabalho, previsto no Anexo II desta NR, às peculiaridades da empresa e dos seus espaços confinados;
- f) preencher, assinar e datar, em três vias, a Permissão de Entrada e Trabalho antes do ingresso de trabalhadores em espaços confinados;
- g) possuir um sistema de controle que permita a rastreabilidade da Permissão de Entrada e Trabalho;
- h) entregar para um dos trabalhadores autorizados e ao Vigia cópia da Permissão de Entrada e Trabalho;
- i) encerrar a Permissão de Entrada e Trabalho quando as operações forem completadas, quando ocorrer uma condição não prevista ou quando houver pausa ou interrupção dos trabalhos;
- j) manter arquivados os procedimentos e Permissões de Entrada e Trabalho por cinco anos;
- k) disponibilizar os procedimentos e Permissão de Entrada e Trabalho para o conhecimento dos trabalhadores autorizados, seus representantes e fiscalização do trabalho;
- l) designar as pessoas que participarão das operações de entrada, identificando os deveres de cada trabalhador e providenciando a capacitação requerida;

- m) estabelecer procedimentos de supervisão dos trabalhos no exterior e no interior dos espaços confinados;
- n) assegurar que o acesso ao espaço confinado somente seja iniciado com acompanhamento e autorização de supervisão capacitada;
- o) garantir que todos os trabalhadores sejam informados dos riscos e medidas de controle existentes no local de trabalho; e
- p) implementar um Programa de Proteção Respiratória de acordo com a análise de risco, considerando o local, a complexidade e o tipo de trabalho a ser desenvolvido.

– **3,0 pontos**

**4. Relacione as possíveis causas do acidente a serem apontadas a partir dos dados fornecidos, e a razão da morte/sinistro que atingiu os trabalhadores na galeria de distribuição de gás.**

Falha no treinamento da equipe, realizado com carga horária insuficiente. Capacitação inadequada de todos os trabalhadores envolvidos, direta ou indiretamente com os espaços confinados, sobre seus direitos, deveres, riscos e medidas de controle, conforme previsto no, negligenciando o item 33.3.5 da NR 33.

Falha ou falta de mapeamento da situação do ambiente antes de iniciar a operação, com avaliações atmosféricas iniciais realizadas fora do espaço confinado.

Possível falta ou falha no preenchimento e encaminhamento na Ficha de Permissão de Entrada e Trabalho - PET.

Desconhecimento, deficiência e desvio de função do Vigia.

Falha ou Falta de ação de controle/monitoramento do Supervisor de Entrada, que deveria ordenar o abandono do espaço confinado ao reconhecer algum sinal de alarme, perigo, sintoma, queixa, condição proibida, acidente, situação não prevista.

Falta de monitoramento contínuo da atmosfera no espaço confinado na área onde os trabalhadores autorizados estavam desempenhando as suas tarefas, para verificar se as condições de acesso e permanência continuavam seguras.

Quantidade de equipamentos insuficientes ou descuido no uso dos mesmos, com a seção a outros trabalhadores de seu equipamento de segurança autônomo.

Possível falha e/ou deficiência da Sinalização do Local.

Falha do Supervisor de entrada em assegurar que os serviços de emergência e salvamento estivessem disponíveis e que os meios para os acionar fossem efetivos e operantes.

– **9,0 pontos**

**Cargo: 213- ENGENHEIRO DE TRÁFEGO**

Segue abaixo a chave de correção correspondente:

Item	Pontos
1. Caberá ao candidato, considerando as atribuições do Agente de Trânsito, o Código Brasileiro de Trânsito e a Sinalização de Trânsito, promover a avaliação da Intervenção, que deverá apresentar a fundamentação para os argumentos apresentados na proposta do Estudo de Caso.	<b>3,0</b>
2. Caberá ao candidato, considerando as atribuições do Agente de Trânsito, o Código Brasileiro de Trânsito e a Sinalização de Trânsito, promover a avaliação da Intervenção, que deverá apresentar a fundamentação para os argumentos apresentados na proposta do Estudo de Caso.	<b>12,0</b>
3. O candidato deverá ainda, relacionar as diretrizes básicas a serem consideradas na elaboração do projeto de desvio de tráfego. Entre eles destacam-se:	<b>5,0</b>
4. Consistência dos argumentos, clareza e coerência no seu encadeamento.	<b>5,0</b>
5. Domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa e estrutura.	<b>15,0</b>
<b>Total Estudo de Caso</b>	<b>40,0</b>

1. **Caberá ao candidato, considerando as atribuições do Agente de Trânsito, o Código Brasileiro de Trânsito e a Sinalização de Trânsito, promover a avaliação da Intervenção, que deverá apresentar a fundamentação para os argumentos apresentados na proposta do Estudo de Caso.**

– **3,0 pontos**

O candidato deverá apresentar a melhor solução de alteração para o problema proposto, fundamentando, segundo os argumentos apresentados, de modo que os raciocínios sejam bem parecidos e a solução seja viável e aplicável.

**2. Caberá ao candidato, considerando as atribuições do Agente de Trânsito, o Código Brasileiro de Trânsito e a Sinalização de Trânsito, promover a avaliação da Intervenção, e deverá apontar os elementos a serem considerados nessa intervenção, discorrendo breve e sucintamente mente sobre cada um deles.**

– **12,0 pontos**

O candidato deverá apontar necessariamente, entre outros, os seguintes elementos e discorrer sobre eles, conforme segue:

**2.1. Abrangência da Intervenção**

– Os serviços podem ser pontuais ou limitados à seção ou trecho da via, sendo que, dependendo da ocupação e das condições restritivas dos serviços a serem executados, podem exigir desvios de pequeno ou grande porte. (2,0)

**2.2. Duração e Continuidade dos Serviços**

- O candidato deverá apontar a duração da intervenção que não poderá interromper as atividades no local, que poderiam causar prejuízos sensíveis aos comerciantes. A sinalização provisória deverá ocorrer na semana que antecede o final de semana, de forma a se manter camuflada nos pontos em que serão interrompidos ou desviados para que não cause confusão ou impacte no desenvolvimento do fluxo veicular normal, ou seja, nos serviços realizados de forma interrompida, a sinalização temporária deve ser removida ou camuflada nos períodos em que não tiver utilidade, deixando válida a sinalização permanente.
- Dispositivos de sinalização de fácil transporte e instalação simples deverão ser previstos.
- Eventuais serviços de manutenção e reparos da rede de energia elétrica, de água e esgoto, de gás canalizado, de comunicações telefônicas necessárias para a operacionalização do evento deverão ser promovidas. (5,0)

**2.3. Previsibilidade dos Serviços**

– Os serviços devem ser programáveis e nestes casos, devem atender a todas as formalidades quanto a elaboração e aprovação do projeto de sinalização. (2,0)

**2.4. Desvio de Tráfego**

– O desvio de tráfego deve demonstrar o esquema de circulação que transfere parte ou todo o fluxo de uma via para outras, estabelecendo-se um novo itinerário. Este só poderá ser adotado, após um estudo minucioso para a escolha dos novos caminhos e comprovado a sua necessidade e conveniência, destacando se obrigatório ou alternativo (Quando tratar-se de um desvio, todos os veículos devem segui-lo; e, se alternativo, o novo itinerário será uma recomendação dirigida a determinados destinos). (3,0)

**3. O candidato deverá ainda, relacionar as diretrizes básicas a serem consideradas na elaboração do projeto de desvio de tráfego. Entre eles destacam-se:**

– **5 pontos**

- Utilização de vias de mesmas características das vias bloqueadas;
- Utilização, para itinerários alternativos, de percursos curtos e próximos da rota original;
- Preservação, sempre que possível, das áreas residenciais e das vias que contêm escolas e outros polos de atração de pedestres;
- Garantia de acesso às edificações lindeiras;
- Alteração mínima do esquema de circulação das vias envolvidas e suas transversais;
- Avaliação das interferências, que exigem providências junto à outros órgãos públicos tais como: ponto de táxi, de lotação, de ônibus, feira livre, redes de iluminação pública, de energia elétrica, de trólebus, de telefone, de TV a cabo, etc., bem como as interferências subterrâneas;
- Análise das adequações geométricas necessárias à implantação do desvio, como corte de canteiro, ilhas, canalizações;
- Preservação, sempre que possível, do itinerário original dos ônibus e de seus pontos de embarque e desembarque, ou ao menos, o não afastamento demasiado. No caso há que se considerar interrupção das operações dos corredores de ônibus e linhas de ônibus.

- A iluminação da via, deve ser mantida em todas as fases da obra. Nos casos de retirada ou desligamento, deve ser providenciada iluminação provisória da via. De forma a reduzir os prejuízos ao transporte coletivo, em caso de interrupção do corredor de ônibus (via ou faixa), deve-se sempre que possível, manter na nova rota, a prioridade à circulação destes veículos.
- No caso de o desvio de tráfego ser de grande abrangência ou causar transtornos aos moradores, comerciantes e usuários, é necessário que se estabeleça um plano de comunicação social e de divulgação.
- A sinalização de obras ou de emergências deve ser perfeitamente visível no período noturno. Para tanto, todos os dispositivos a serem utilizados devem ser retro refletivos e, quando necessário, também iluminados. A iluminação não pode provocar ofuscamento.

**4. Consistência dos argumentos, clareza e coerência no seu encadeamento**

- **5 pontos**

Para a interposição de recurso referente as notas divulgadas, o candidato deverá, obrigatoriamente, acessar o endereço eletrônico [www.ibamsp-concursos.org.br/site/recurso/acessar/716](http://www.ibamsp-concursos.org.br/site/recurso/acessar/716), preencher o formulário próprio disponibilizado para recurso e enviá-lo via internet nos dias **12 e 13/07/2023**.

São Vicente, 11 de julho de 2023.

**Comissão Organizadora**

**ANEXO ÚNICO – CONCURSO PÚBLICO Nº 02/2023**  
**RELAÇÃO DE NOTAS DOS ESTUDOS DE CASO POR CARGO E NÚMERO DE INSCRIÇÃO**

**Cargo: 202- CONTADOR**

Inscrição	Pontuação das questões inseridas no Estudo de Caso						Total
	1 (5,0)	2 (5,0)	3 (5,0)	4 (5,0)	5 (5,0)	LP (15,0)	
050038	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9,00	9,00
050211	0,00	5,00	5,00	0,00	0,00	7,00	17,00
050220	0,00	5,00	0,00	0,00	0,00	11,00	16,00
050844	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4,00	4,00
050970	5,00	0,00	5,00	0,00	5,00	12,00	27,00
050986	5,00	5,00	0,00	0,00	0,00	10,00	20,00
051911	0,00	5,00	5,00	0,00	0,00	10,00	20,00
051970	5,00	5,00	5,00	0,00	0,00	7,00	22,00
051976	5,00	5,00	5,00	0,00	5,00	15,00	35,00
052116	0,00	5,00	5,00	0,00	0,00	8,00	18,00
052668	0,00	0,00	5,00	0,00	0,00	10,00	15,00
052781	0,00	0,00	5,00	0,00	0,00	5,00	10,00
052803	0,00	5,00	0,00	0,00	0,00	10,00	15,00
052829	5,00	5,00	5,00	5,00	0,00	13,00	33,00
053192	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4,00	4,00
053802	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5,00	5,00

**Cargo: 212- ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO**

Inscrição	Pontuação das questões inseridas no Estudo de Caso						Total
	1 (7,0)	2 (3,0)	3.1 (3,0)	3.2 (3,0)	4 (9,0)	LP (15,0)	
050549	5,50	3,00	2,00	2,00	7,00	5,00	24,50
051326	3,20	0,60	1,50	0,60	4,00	6,00	15,90
051772	6,00	3,00	3,00	1,90	5,00	10,00	28,90
052504	6,00	3,00	1,60	1,60	5,00	7,00	24,20
053620	---	---	---	---	---	---	---
053731	2,50	3,00	2,30	2,20	7,00	15,00	32,00
053779	5,00	2,00	2,10	2,00	7,00	9,00	27,10

**Cargo: 213- ENGENHEIRO DE TRÁFEGO**

Inscrição	Pontuação das questões inseridas no Estudo de Caso					Total
	1 (3,0)	2 (12,0)	3 (5,0)	4 (5,0)	LP (15,0)	
051147	1,00	2,00	0,75	3,00	6,00	12,75
051410	3,00	8,50	4,00	5,00	6,00	26,50
051681	3,00	7,00	4,00	5,00	10,00	29,00
051857	2,50	7,00	1,50	4,00	10,00	25,00
051982	3,00	8,00	4,50	5,00	13,00	33,50
052478	2,00	8,50	3,00	4,00	10,00	27,50
053336	2,50	8,00	3,00	4,00	10,00	27,50
053565	2,50	9,00	3,00	3,50	13,00	31,00